

FIBRIA

Esgoto industrial é jogado em praia após tubulação se romper

Os resíduos vazaram de uma tubulação a cerca de 200 metros de praia em Aracruz

▄ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

Uma mancha de esgoto industrial atingiu o mar de Aracruz, a 200 metros da praia. Trata-se de efluente (resíduos) da empresa Fibria que vazou de uma tubulação – um emissário submarino – que deveria lançar o material a 1.700 metros da costa.

Por nota, o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) informou que a avaliação da aplicação de multa à empresa se seada no relatório an tal que ainda será el do, após análise de pactos causados à re

VAZAMENTO

O problema ocorr último dia 7. O órgã biental foi informad própria empresa de tubulação havia rompido próximo a costa e gerado o aparecimento de uma mancha de resíduos.

O lançamento deste tipo de esgoto, segundo o Iema, só é permitido a uma distância de pelo menos 1,6 quilômetros do continente. A empresa faz o lançamento a 1,7 quilômetro.

Técnicos do Iema estiveram no local acompanhando o tamponamento do emissário para por fim ao vazamento. A empresa foi intimada a finalizar a atividade, a realizar a coleta de água e apresentar a análise em até 30 dias.

A Fibria também deverá apresentar um relatório com detalhes sobre o ocorrido. No último final de se-

COMO TUDO ACONTECEU

O LANÇAMENTO

O esgoto industrial da Fibria é lançado por um emissário submarino - uma tubulação - no mar de Aracruz



PROBLEMA

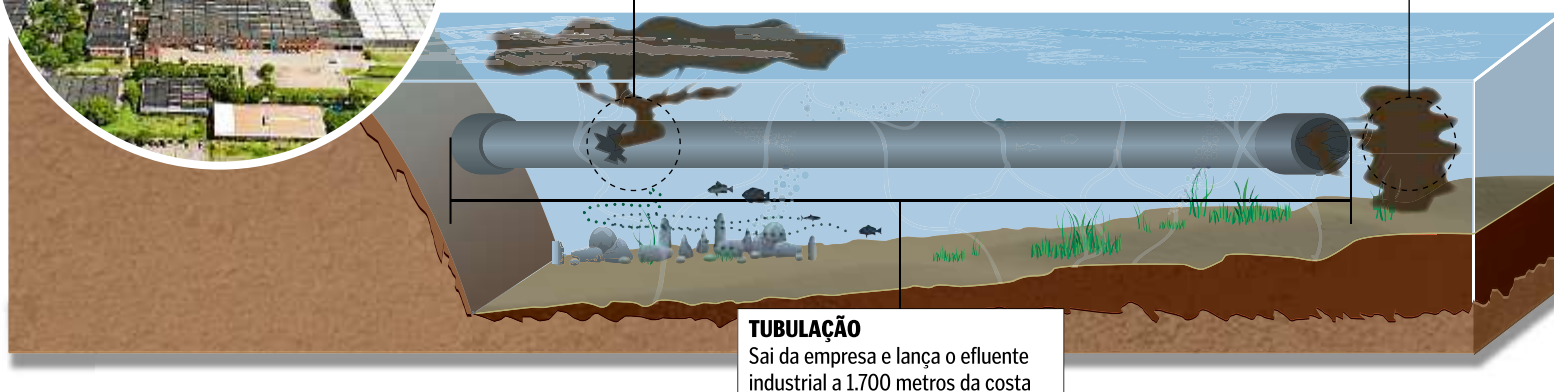
- No último dia 7, houve rompimento da tubulação a 200 metros da costa
- Uma mancha de resíduos se formou no mar
- O problema aconteceu às 11 horas e a empresa conseguiu estancar o vazamento às 15 horas

COMPOSIÇÃO

- Nitrogênio total
- Fósforo total
- DQO (demanda química de oxigênio)
- DBO (demanda bioquímica de oxigênio)
- Sólidos suspensos (resíduos da celulose)

VOLUME

65 milhões de m³/ano (dados de 2013) ou 27,93 m³/tonelada de celulose seca (dados de 2015)



Fonte: Relatórios de sustentabilidade da Fibria

Infografia | Marcelo Franco

mana a mancha não foi mais identificada na região.

EMISSÁRIO

Um emissário submarino é uma tubulação utilizada para lançamento de esgotos sanitários ou industriais no mar. De acordo com o consultor ambiental Marco Bravo, para a instalação deste tipo de equipamento é necessário autorização ambiental e até a realização de estudos que avaliem as correntes marítimas da região. “Para evitar que o esgoto retorne para a praia”, explicou.

Apenas a Fibria, segundo o Iema, conta com licenciamento para uso deste tipo de equipamento de descarte de esgoto industrial,

CONSTATAÇÃO

“A aplicação de multa será baseada no Relatório Ambiental elaborado pelo Iema após análise dos impactos causados”

IEMA, por nota

lançado em alto mar.

A Fibria, por intermédio de nota oficial, disse que possui três tubulações para descarte de esgoto industrial na unidade de Aracruz. Em seu relatório de sustentabilidade de 2013 relatou que lança, por ano, 63,4 milhões de m³ de esgoto

no mar. No relatório do ano passado a descrição vem de forma diferente, sem deixar claro quanto é lançado no mar.

Outras duas unidades da empresa também utilizam emissários submarinos. A de Jacareí, em São Paulo, faz o lançamento no Rio Paraíba do Sul, e a unidade de Três Lagoas, de Mato Grosso do Sul, lança no Rio Paraná.

Com relação ao controle ambiental, o Iema informou que é exigido por meio de condicionante ambiental, presente no licenciamento concedido à Fibria. A empresa tem que realizar o monitoramento marinho na região onde está instalada. São esses relatórios que estão em avaliação.

O OUTRO LADO

Fibria: “Não há risco para a saúde”

▄ Por nota, a Fibria informa que no último dia 7 “constatou um incidente em uma das tubulações que conduzem o efluente tratado da empresa para descarte no mar, que é feito a 1.700 metros da costa em Aracruz. A ocorrência foi identificada por volta das 11 horas e estancada às 15 horas.” Acrescentou que o efluente “passa por rigoroso processo de tratamento, não representando risco para a

saúde humana e para o ecossistema.” Disse ainda que operação de descarte “é constantemente monitorada e atende aos padrões exigidos pelos órgãos ambientais.” E mais, que não houve interrupção da produção da companhia, que conta com duas outras tubulações de efluentes. Diz ainda que seu Plano de Controle de Emergências foi acionado e que o fato foi comunicado aos órgãos ambientais.